

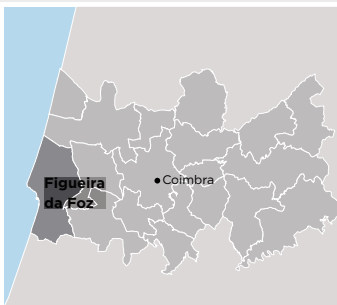


Legenda

- PR6** Rota das Salinas
- Estradas principais
- Estradas de terra

Pontos de Interesse

- 1** Núcleo Museológico do Sal
- 2** Salina Municipal
- 3** Pedário
- 4** Salicórnia
- 5** Observatório de Aves
- 6** Rio Pranto
- Moinho das Doze Pedras



Extensão

4,6 km

Desnível acumulado

+ 0,8 min

Duração

00h55m

Altitude

max/min
6 / -1 m

Tipo de percurso

Circular

Época aconselhada

Todo o ano

Dificuldade

O grau de dificuldade é representado por 4 itens diferentes, cada um avaliado de 1 a 5 (1: fácil; 5: difícil)

- 2**
Tipo de piso
- 1**
Esforço Físico
- 1**
Adversidade
- 2**
Orientação

Sinalética



Caminho correto



Caminho errado



Virar à direita



Virar à esquerda

Cuidados Especiais e Normas de Conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados
- Respeitar a avifauna. Não tocar nos ninhos e evitar ruídos e comportamentos que a perturbem
- Observar a fauna à distância, preferencialmente com binóculos
- Não abandonar o lixo, colocá-lo num ponto de recolha
- Não colher nem danificar a flora
- Respeitar a propriedade privada
- Evitar comportamentos que perturbem o ambiente local
- Não fazer lume
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à atividade em curso e às marcas do percurso

Contactos

Promotor

Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra
Rua do Brasil, N.º 131 3030-175 Coimbra
tel. 239 795 200 · 239 795 209
geral@cim-regiãodecoimbra.pt

Informações

Posto Municipal de Turismo da Avenida de Coimbra
Avenida 25 de Abril
3080-501 Figueira da Foz
tel. 233 422 610
figueiraturismo@cm-figfoz.pt
HORÁRIO todos os dias
09h30-13h00 · 14h00-17h30
Encerra no dia 25 de dezembro

Emergência 112

mais informações



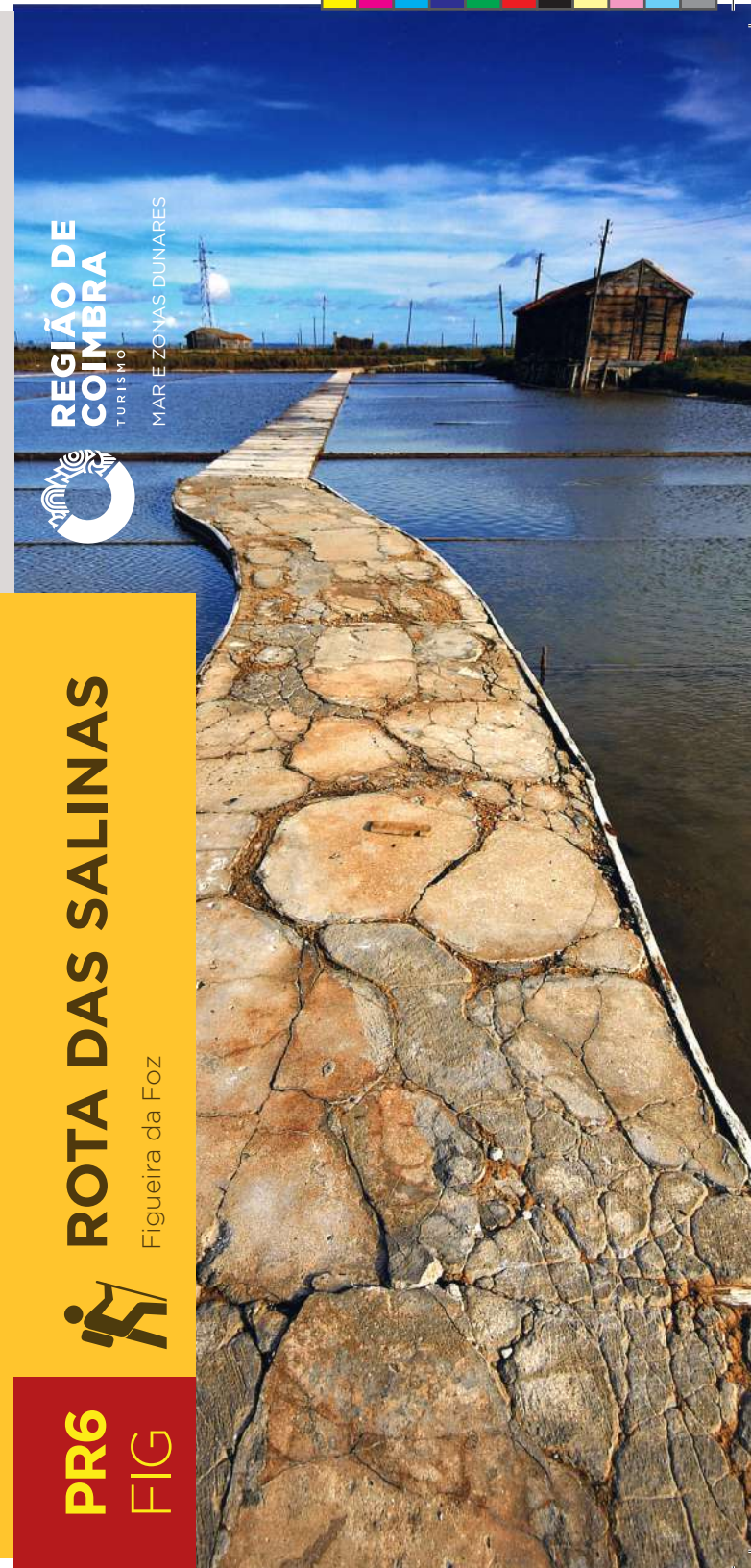
Promovido por



Colaborado por



Percurso registado e homologado por



A Rota das Salinas, incluída no projeto transversal “Mar e Zonas Dunares” da CIM-RC, com 4,6 km, é um percurso circular de rara beleza natural, que se desenvolve no estuário do Mondego, entre salinas seculares e tanques de pisciculturas, tendo obtido, pelas suas características ambientais em zonas húmidas, a classificação de Sítio RAMSAR.



Flamingos



Salinas



Rio Pranto



Flora 1 *Salicornia Salicornia ramosissima* 2 Gramata-branca *Halimione portulacoides* 3 *Espergularia Spargularia marina* 4 Gramata *Sarcocornia fruticoso* 5 Malmequer-do-sapal *Aster tripolium subsp. pannonicus* 6 Junco-das-esteiras *Juncus maritimus* 7 Botões-de-latão *Cotula coronopifolia* 8 Tamargueira *Tamarix africana* 9 Morraça *Spartina maritima*

Fauna 1 Pernilongo *Himantopus himantopus* 2 Borrelho-de-coleira-interrompida *Charadrius alexandrinus* 3 Flamingo *Phoenicopterus ruber* 4 Garça-real *Ardea cinerea* 5 Corvo-marinho-de-faces-brancas *Phalacrocorax carbo* 6 Garça-branca-pequena *Egretta garzetta* 7 Andorinha-do-mar *Sterna sandvicensis* 8 Maçarico-de-bico-direito *Limosa limosa* 9 Pato-real *Anas platyrhynchos*

O percurso da Rota das Salinas é um extraordinário museu vivo para os amantes da natureza e das artes relacionadas com a cultura do sal. Apesar da perda de importância que a extração de sal sofreu na década de 70, o Município da Figueira da Foz adquiriu e ativou a Salina do Corredor da Cobra, onde se desenvolve parte da rota, com o propósito de preservar o valor histórico e cultural deste legado.

Com o início sugerido junto ao Núcleo Museológico do Sal, estrutura criada em 2007 que pretende perpetuar o testemunho da relação secular entre o Homem e as salinas, e o armazém da salina, construção típica do salgado da Figueira da Foz, em madeira de pinho, este percurso desenvolve-se inicialmente pelo interior da Salina do Corredor da Cobra, numa experiência única de contacto permanente com este património associado ao sal.

Ao longo da salina merece destaque o denominado “sal verde”, conhecido localmente por “cachelo”, materializado na salicornia, planta halófito, que cresce espontaneamente na salina,

acompanhada por outras espécies características do sapal, como a gramata-branca, a espergularia, gramata, malmequer-do-sapal, junco-das-esteiras e os botões-de-latão, uma planta exótica com carácter invasor destes habitats. A bordejar os canais surgem a tamargueira e, no leito, as fitas e a morraça. O percurso segue para o Observatório de Aves, através do qual se podem observar aves limícolas e marinhas como o pernilongo, o borrelho-de-coleira-interrompida, alfaiate, flamingos, garça-real, corvo-marinho, garça-branca-pequena, andorinha-do-mar, pilrito-comum, o maçarico-de-bico-direito, o maçarico-das-rochas e o pato-real.

O percurso segue até ao rio Pranto, último afluente do Mondego que nasce no vizinho distrito de Leiria, por esteios e talhões dos quais se podem avistar, entre outros aspetos de interesse, a cidade da Figueira da Foz, a ponte Edgar Cardoso (construída em 1982) e o Moinho das Doze Pedras (moinho de marés datado do séc. XVIII). A parte final do percurso ladeia diversos viveiros de piscicultura.